



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Construção e Abertura: diálogos Christopher Alexander- Jean Piaget
Autor	LEANDRO MARINO VIEIRA ANDRADE

Construção e abertura: diálogos Alexander-Piaget examina a construção do conhecimento, no campo da Arquitetura e Urbanismo, através da articulação das abordagens dos dois autores destacados no título do trabalho, desde uma abordagem epistemológica construtivista. O estudo de caso que ilustra a investigação apóia-se em um ateliê experimental, integrando diferentes exercícios de construção projetual, e a experimentação de distintos meios de desenho e modelagem espacial. Neste sentido, o trabalho organiza-se em duas partes:

Aberturas – contexto teórico

Para compreender os processos cognitivos envolvidos na concepção do projeto arquitetural no âmbito do ateliê pedagógico, a investigação busca estabelecer um diálogo teórico que encontra pontos de contato entre a tradição da Epistemologia Genética iniciada por Jean Piaget, e o pensamento do arquiteto austro-americano Christopher Alexander.

Desde o construtivismo piagetiano, interessa, em especial, a noção dos *possíveis*, passando pelas formulações referentes à percepção e representação espacial, pelos processos de tomada de consciência no percurso entre o fazer e o compreender, e pelos fundamentos de uma lógica de significações.

Desde a abordagem de Alexander, tomam-se, em especial, as noções de *linguagem de padrões* e de *totalidades crescentes* para explicar as relações entre os sujeitos do processo projetual e o ambiente construído, na emergência de uma ordem espacial coerente através de contínuos ajustes entre forma e contexto.

O espaço de encontro entre os dois pensadores se explicita através de uma abordagem epistemológica apoiada no conceito de *sistema*, e no princípio cibernético de equilíbrio. No caso de Piaget, isto implica estados majorantes de assimilação na interação entre sujeito e objeto de conhecimento; na abordagem de Alexander, isso se revela através da analogia entre sistemas ambientais construídos pelo homem e organismos vivos, que pode ser descrita na forma de um conjunto de princípios projetuais claramente definidos.

Construções – contexto pedagógico

No plano pedagógico, foi elaborado um experimento, oferecido a estudantes de graduação e, Arquitetura e Urbanismo, procedentes de diferentes etapas do curso, objetivando: i) a reflexão em torno do quadro teórico apresentado, ii) a exploração de tecnologias de simulação gráfica; iii) o agenciamento de meios de trabalho cooperativo, presencial e à distância, e; iv) o desenvolvimento de exercícios de projeto apoiados nas reflexões derivadas de (i), (ii) e (iii), no sentido de promover desequilíbrios cognitivos, sugerindo percursos de trabalho diferentes daqueles com os quais os estudantes estão normalmente familiarizados.

O experimento estrutura-se em três exercícios, correspondentes, grosso modo, às etapas de concepção, desenvolvimento e aperfeiçoamento de um projeto arquitetônico ou urbanístico.

Casa tomada, baseado no conto homônimo do argentino Julio Cortázar, aborda a *pedagogia da metáfora*, propondo uma transcrição da narrativa ficcional para o espaço arquitetônico, reconstituindo topologicamente a trama urdida pelo escritor.

Cidade das palavras reflete o âmbito denominado *pedagogia do linguajar*, e propõe o desenvolvimento de narrativas "genéticas" construídas através do trabalho cooperativo, em escalas de organização de crescente complexidade.

Desenho e canteiro especula sobre uma *pedagogia da precisão*, inspirando-se na reflexão do arquiteto brasileiro Sérgio Ferro sobre os processos de produção da arquitetura, sendo os estudantes desafiados a simular, com ferramentas digitais, elementos construtivos tomados dos exercícios iniciais, promovendo reequilibrações no processo de aprendizagem.

As "pedagogias" da *metáfora*, do *linguajar* e da *precisão*, integradas na reflexão sobre o *fazer* e o *compreender*, buscam constituir uma "ecologia" que enlaça sujeitos, conceitos e tecnologias.

Crônicas – encaminhamentos para uma conclusão

As crônicas que compõem o bloco final do trabalho buscam revisar as etapas da investigação, destacando distintos aspectos do percurso de pesquisa, e examinando, com maior apuro, algumas das categorias operadas em seu desenvolvimento. Neste sentido, enfatiza-se: i) a participação dos sujeitos (estudantes e professor) e os diferentes papéis que assumem no processo de aprendizagem; ii) os procedimentos projetuais operados em distintos momentos e em diferentes escalas, e; iii) as relações dos produtos elaborados no quadro da *teoria* e da *pedagogia* do projeto.

Referências

ANDRADE, Leandro Marino Vieira. **Construção e Abertura: diálogos Christopher Alexander – Jean Piaget**. Porto Alegre: PROPUR-UFRGS. Tese de Doutorado. 2011.